

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO DO DOUTOR ENFERMEIRO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Diana Cecagno*
Hedi Crecencia Heckler de Siqueira**
Juliana Marques Weykamp***
Maria José Lopéz Montesinos****

RESUMO

O intercâmbio internacional utilizado na formação do doutorando é uma das estratégias que potencializa a cooperação entre Instituições de Ensino Superior, no intuito de qualificar recursos humanos e contribuir para o desenvolvimento da ciência entre os países envolvidos. Relato de experiência que objetiva descrever as vivências de uma doutoranda em enfermagem durante seu estágio doutoral no exterior. A experiência vivida durante o intercâmbio, a curto, médio e longo prazo proporcionou inúmeras potencialidades. O aprimoramento da ciência e tecnologia de inovações na enfermagem se constituiu numa experiência de vida e de aprendizagem. As experiências vivenciadas neste período poderão ser aplicadas em trabalhos futuros da doutoranda como também encorajar a colaboração e as inter-relações entre as instituições envolvidas, tanto na graduação como na pós-graduação, observando e respeitando a realidade de cada Instituição e propiciando as adequações e mudanças para atender as exigências do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Enfermagem. Intercâmbio educacional internacional. Docentes.

INTRODUÇÃO

O intercâmbio internacional utilizado na formação do doutorando é uma das estratégias que potencializa a cooperação entre diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) e pesquisa do país e do estrangeiro. Geralmente, é realizado por meio do estímulo e fomento concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ela ao conceder, às IES brasileiras que mantém curso de doutorado com bolsas de estudo, por meio do programa doutorado sanduíche no exterior (PDSE), objetiva qualificar recursos humanos e, assim, cooperar para o desenvolvimento da ciência no Brasil⁽¹⁾.

O doutorado sanduíche, por meio do intercâmbio internacional, é uma modalidade de ensino, oferecida ao doutorando, na expectativa que desenvolva competências e habilidades que o capacitam, por meio de novas experiências tecnológicas, socioculturais e científicas para o enfrentamento dos distintos desafios do cotidiano. Esta modalidade possibilita a inter-relação entre pesquisadores e instituições, brasileiras e internacionais, em busca do aprimoramento da ciência e tecnologia de inovação, suscita a internacionalização do conhecimento

produzido, potencializando o progresso científico e tecnológico. Ainda, se constitui numa experiência de vida, de crescimento pessoal e profissional, capaz de oportunizar inúmeras possibilidades⁽²⁻⁵⁾.

Na Enfermagem, pode representar a construção do conhecimento capaz de propiciar um novo saber tecnológico aplicável ao ensino, pesquisa e extensão. Isto é amplamente potencializado, no contexto deste artigo, pois além de aluna, a doutoranda está inserida como docente de graduação, em Instituição Superior Pública Federal. Neste sentido, o intercâmbio, propicia novas experiências e visões que possibilitam contribuir na produção científica, aprimorar o ser/estar/fazer pedagógico e ampliar elos entre as IES envolvidas, além de auxiliar no aperfeiçoamento e na disseminação da ciência e tecnologia da enfermagem, apresentando oportunidades diretas na formação acadêmica do enfermeiro.

O intercâmbio internacional oportuniza distintas vivências, tanto em nível pessoal, como acadêmicas e profissionais. Além desses pontos positivos, serve para aprimorar a ciência e tecnologia de inovações da enfermagem e viabiliza a internacionalização do conhecimento. Ele sinergiza e amplia o saber por meio de novas experiências e visões capazes de contribuir na produção científica, no ensino, pesquisa e extensão.

¹Manuscrito originário da tese: CECAGNO, D. Formação acadêmica do enfermeiro na perspectiva ecossistêmica [tese]. Rio Grande (RS): Universidade Federal do Rio Grande (FURG); 2015. 236p

*Enfermeira. Doutora. Faculdade de Enfermagem/Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas/RS. Brasil. E-mail:cecagnod@yahoo.com.br

**Enfermeira. Doutora. PPGENF/FURG. Pelotas/RS. Brasil. E-mail: hedihsiqueira@gmail.com

***Enfermeira. Doutoranda PPGENF/FURG. Pelotas/RS. Brasil. E-mail: julianawaykamp@gmail.com

****Enfermeira. Doutora. Facultad de Enfermería /UM. Murcia/ES. Espanha. E-mail:mjlopez@um.es

Objetiva-se descrever as vivências de uma doutoranda em enfermagem durante seu estágio doutoral no exterior.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de uma doutoranda em enfermagem durante seu intercâmbio internacional. O relato será descrito na forma de narrativa. A experiência foi vivenciada no período de janeiro a dezembro de 2014. A Faculdade de Enfermagem da Universidade de Murcia (UM), na Espanha, foi o cenário escolhido para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas, bem como os ambientes de formação utilizados pela referida Instituição, inclusive, hospitais, unidades básicas de saúde, espaços de simulação prática, laboratórios, entre outros.

O intercâmbio internacional contemplou o objetivo geral da proposta aprovada na qualificação do projeto de Tese “Formação do Enfermeiro na Perspectiva Ecológica”, em agosto de 2013, que foi analisar os projetos pedagógicos das IES que oferecem Cursos de Enfermagem da Região Sul do RS/Brasil e os de Múrcia/Espanha em interação com o ecossistema e os principais resultados alcançados com essas propostas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa na Área da saúde/FURG (CEPAS), com o parecer de aprovação Nº 166/2013. Além deste, teve-se como propósitos, aprofundar o referencial teórico, nos aspectos dos macroconceitos ontológicos e teórico-metodológicos; inserção da doutoranda na Faculdade de Enfermagem da UM para a realização da coleta de dados, seguindo a metodologia utilizada no Brasil; realização de visitas técnicas nos diferentes espaços de formação de Recursos Humanos em Enfermagem da Espanha, em Múrcia e próximos a ela, seguindo recomendações da Tutoria local; participação em atividades acadêmicas da graduação e pós-graduação; fortalecer os laços de intercâmbio entre a Universidade de origem e a estrangeira, entre outros.

A escolha pela Instituição possuiu como principais componentes a aderência de sua Tese com a linha investigativa desenvolvida pelo grupo de investigação coordenado pela tutora estrangeira, confirmação do aceite pela mesma, além de empatia pelo país e facilidade com o idioma local. Ainda, teve-se a expectativa de que a experiência acadêmica poderia servir para aprimorar a ciência e

tecnologia de inovações da enfermagem e sua internacionalização.

RELATANDO A EXPERIÊNCIA

Contextualizando a experiência

Motivada pelas leituras, discussões e reflexões acerca da construção do conhecimento e a pesquisa em enfermagem, numa das linhas de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas Gerenciamento Ecológico em Enfermagem e Saúde (GEES), a doutoranda e a orientadora tiveram o entendimento de que a realização do estágio doutoral constituiria um enriquecimento entre os dois sistemas educativos envolvidos. A partir desta percepção buscou-se conhecer as possibilidades e entender as regras. Após, seguiu-se, rigorosamente, todos os passos descritos no regulamento do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE, disponível junto a CAPES⁽¹⁾.

O primeiro passo foi a realização da seleção interna, junto à FURG como candidata à Bolsa do PDSE, que teve parecer favorável da comissão avaliadora, para permanência no estrangeiro no período de 12 meses, de janeiro a dezembro de 2014. Concomitante à execução do *check-list* da documentação necessária durante todo o processo de concessão da bolsa (apêndice 1 do regulamento), obteve-se o aceite formal da tutora estrangeira, bem como a formalização do plano de pesquisa, contemplando os itens necessários. A preferência da doutoranda por essa Instituição e pela tutoria escolhida teve como principal componente a aderência de sua Tese com a linha investigativa desenvolvida pelo Grupo de Investigação do Departamento de Enfermagem de Murcia/Espanha sob a coordenação da tutora em questão. Como não havia convênio firmado entre as duas Instituições envolvidas, uma das expectativas foi buscar estreitar os laços de intercâmbio entre a Universidade Federal do Rio Grande/Brasil e a Universidade de Múrcia/Espanha propondo celebração de Convênio entre ambas para dar continuidade a esse movimento ora iniciado.

O processo, desde seu início até a assinatura do termo de compromisso firmado com a CAPES, pela outorga de bolsa pelo PDSE, teve uma duração aproximada de 12 meses. Mediante a assinatura de tal termo, deu-se início aos demais trâmites legais e logísticos, entre eles, o contato com o Consulado

Espanhol mais próximo a fim de providenciar os documentos legais para a permanência no país da doutoranda e família, consulta ao guia do estudante brasileiro na Espanha⁽⁶⁾, busca por moradia, entre outros.

Já em Múrcia, após uma rápida adaptação inicial, efetivou-se o envio para a CAPES de comprovação de chegada ao país estrangeiro (prevista no regimento do PDSE). Na sequência, seguiram-se os trâmites para a regularização da estada na Espanha, primeiro a solicitação de visto nacional, como estudante estrangeiro, junto a “extrangeria espanhola” e, após como pesquisadora estrangeira na UM.

Ciente das possibilidades, um dos primeiros desafios superados foi a adaptação socioeconômica e cultural local, visto que, além do acolhimento caloroso recebido da tutora espanhola, a família da doutoranda permaneceu unida, apoiando-se mutuamente, pois todos tinham o propósito de ampliar e enriquecer o conhecimento acerca do país. Superada a fase inicial, foi realizado o reconhecimento dos espaços da Faculdade de Enfermagem da UM e o encaminhamento dos documentos para a regularização da doutoranda no ambiente acadêmico, o que possibilitou o livre acesso no complexo físico, estrutural e organizacional da Instituição, de interesse da doutoranda. Seguindo a dinâmica proposta, as atividades realizadas contemplaram o cronograma previamente pactuado e firmado entre a doutoranda, a orientadora brasileira e a tutora estrangeira, direcionadas para as atividades que envolvessem o tema da formação acadêmica do enfermeiro junto a UM.

Os encontros semanais com a tutora na UM, acompanhados à distância, pela orientadora brasileira, durante o período do DS, oportunizou a avaliação contínua e sistemática das atividades. As leituras e as discussões realizadas tinham o propósito de auxiliar na compreensão do sistema tecnológico de informação e comunicação (TICs) utilizado na UM, do sistema de saúde e de ensino de enfermagem espanhol. Paralelo a isso, a participação em eventos de cunho técnico científico, apresentações de trabalhos de conclusão de curso, sustentação de dissertações e defesas de teses possibilitaram o entendimento das inter-relações entre os diferentes contextos de formação daquele país. O desenvolvimento de atividades acadêmicas da graduação e pós-graduação, nos aspectos de interesse e relacionados com a temática da tese, a realização de seminários, palestras e conferências, junto aos

estudantes e enfermeiros de UM, possibilitaram compartilhar o conhecimento, e a divulgação acerca do funcionamento do Sistema Único de Saúde brasileiro, da formação acadêmica do enfermeiro e das conquistas/avanços da pós-graduação em Enfermagem no Brasil.

A inserção da doutoranda no grupo de investigação do Departamento de Enfermagem da UM, a participação em reuniões da pós-graduação, com a presença de doutores enfermeiros, coordenadores de grupos de investigação do Brasil, Portugal e Espanha ampliou a aceitabilidade pelo grupo local. Esta inserção culminou na elaboração e encaminhamento conjunto de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais e ou encaminhados para avaliação e publicação em periódicos nacionais e internacionais. Cabe mencionar que, durante o período do DS, a doutoranda foi convidada a fazer parte da equipe de avaliadores junto à revista de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UM (Revista Enfermería Global), fato que potencializou as inter-relações, a cooperação interinstitucional, fortalecendo tanto a graduação como os programas de pós-graduação das Universidades em foco.

Seguindo o plano de atividades, realizou-se o aprofundamento do referencial teórico da tese, tanto nos aspectos macro conceituais e ontológicos como teórico-metodológicos e a coleta de dados junto aos discentes e docentes da Faculdade de Enfermagem da UM. Após, a organização dos dados oriundos da coleta documental e das entrevistas realizadas nas IES pesquisadas nos dois países.

Importância do intercâmbio internacional na formação do doutor em enfermagem

A travessia das fronteiras físicas se constitui num enriquecimento entre os dois sistemas educativos envolvidos, Brasil e Espanha, considerando que desde 2005, ocorreu na Espanha a introdução dos Estudos Superiores Universitários legislados pela Lei de Convergência Européia.

É importante destacar que para a doutoranda, que desenvolve suas atividades profissionais como docente em Instituição Superior Pública Federal, esta experiência teve importância ímpar, pois o produto/saber, construído em conjunto, poderá ser capaz de proporcionar distintas possibilidades de compreensão e transformação do processo ensino aprendizagem.

Nesta perspectiva, o intercâmbio internacional, além de servir para aprimorar a ciência e tecnologia de inovações na enfermagem, se constituiu numa experiência de vida e de aprendizagem. Assim, a pesquisa científica e o intercâmbio constituem-se em possibilidades estratégicas para potencializar as discussões acerca da reconfiguração do conhecimento e das práticas, que podem ter repercussões positivas, no âmbito educacional, técnico, científico, tecnológico, social e assistencial.

A ideia de conhecer distintas visões e possibilidades de aplicabilidade encontra apoio na experiência relatada por um doutorando⁽⁷⁾ que realizou intercâmbio internacional, numa unidade de cuidados de saúde primários afiliada da Harvard Medical School, enfatizando que o contato com novas visões de mundo permitiu detectar lacunas e estratégias capazes de serem implementadas no local de origem. Resultados semelhantes foram alcançados por um discente de graduação da Universidade Federal de Santa Maria⁽³⁾, que realizou intercâmbio acadêmico em Portugal, na Universidade do Algarve, no qual salientou como positivo o aperfeiçoamento de conhecimentos técnico-científicos, a agregação de valores sociais e culturais e ampliação da visão de mundo, da necessidade de integração e interconexão dos diferentes espaços/ambientes.

Ainda, corroborando com a ideia de que o intercâmbio internacional potencializa crescimento pessoal e profissional, evoca-se um estudo realizado com graduandos de uma Universidade de São Paulo, no qual havia participantes estrangeiros que enfatizam a repercussão positiva na maturidade psicológica, com destaque para a sociocultural e científica da pessoa que se propõem a realizar⁽⁸⁾.

Em destarte, foi evidenciado que o intercâmbio internacional oportuniza a contextualização de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas e troca de experiência, com isso fortalece a formação do doutor, e se constitui como desafio dos programas de pós-graduação⁽⁹⁾. Corroborando com este pensamento, pode aclarar questões ainda obscuras da proposta de tese, tanto teórica, como filosófica e metodológicas, enriquecendo os aportes iniciais da pesquisa⁽¹⁰⁾.

Vale ressaltar que não foram encontrados, no estado da arte que subsidiou este artigo, relatos de experiência da realização de intercâmbio internacional realizados por docentes em formação doutoral.

Os resultados alcançados com a experiência vivida pela autora deste relato, na UM, a curto, médio e longo prazo, são considerados positivos para a doutoranda, pela oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Destaca-se, também, a assinatura de convênio Marco de intercâmbio entre duas das Instituições envolvidas resultando numa parceria permanente. Esse convênio baliza decorrências importantes para o desenvolvimento científico e tecnológico, oficializando o fomento e a cooperação entre os pesquisadores e as instituições.

A participação ativa da tutora estrangeira, de forma comprometida, humanizada, incansável, com atitudes receptivas, profissionais, cordiais e afetuosas amenizaram as dificuldades encontradas e potencializou as conquistas deste período. A motivação, amizade, estímulo, companheirismo, a instrumentalização científica fornecida e ajuda constante, da orientadora brasileira, foram essenciais. O contato com a orientadora brasileira se deu por meio de conexão via Skype, de forma sistematizada, geralmente uma vez ao mês, e semanalmente via e-mail, e tinha como objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades conforme cronograma proposto e firmado entre a doutoranda, a orientadora brasileira e a tutora estrangeira.

A interação da orientadora, tutora e doutoranda fomentou o intercâmbio entre os dois grupos de pesquisa em que as envolvidas estão cadastradas, bem como estimulou a produção científica entre os dois grupos de pesquisa, propiciando a construção do conhecimento, colaborando, assim, com a ciência da Enfermagem. Os resultados alcançados a curto, médio e longo prazo, advindos desta experiência, são considerados positivos para a doutoranda, pela oportunidade de crescimento pessoal e profissional; para a orientadora brasileira e a tutora espanhola e seus grupos de investigação, pois possibilitou a troca de experiências, inter-relações, cooperação, publicações científicas em conjunto, entre outras experiências.

A experiência vivida durante o intercâmbio proporcionou inúmeras potencialidades, entre as quais encontram-se: aquisição de novos conhecimentos, competências, habilidades e atitudes profissionais e pessoais; compreensão de diferentes maneiras de desenvolver o processo de ensino aprendizagem; fortalecimento e estímulo à inovação docente; a oportunidade de inserção e integração na pós-graduação e no âmbito da pesquisa internacional; enriquecimento do curriculum vitae; melhoria da

capacidade de comunicação verbal e escrita; conquista de novas amizades; integração cultural, gastronômica, de lazer e turismo. Ainda, possibilitou reflexões e discussões, in locus, acerca do Ensino Superior da Enfermagem.

As reflexões e discussões realizadas na UM possibilitaram aprofundar os estudos, refletir e explorar possibilidades, amadurecer os alicerces que sustentaram a formação anterior da doutoranda ampliando a percepção e o entendimento que a educação pode ser diferente da tradicionalmente utilizada. A participação da doutoranda em atividades formativas na UM, junto ao curso de graduação em enfermagem, permitiu perceber estratégias possíveis de serem aplicadas e utilizadas no âmbito das atividades como docente na Instituição brasileira de origem da doutoranda, enquanto docente. Entre as atividades inovadoras destaca-se a metodológica, com ênfase na utilização de metodologias ativas e recursos das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Essas formas de proceder indicam a necessidade de ampliar o diálogo participativo, a reflexão, o incentivo ao sentimento de pertença, a cooperação e criatividade, as relações de troca, acerca do fazer docente, visto que estas como estratégias que potencializam as interatividades entre os sujeitos envolvidos a partir do ambiente que os cerca. Outro ponto a ser enfatizado na UM e possível de ser implementado na instituição de origem da doutoranda é relativo à importância da capacitação contínua do docente, tendo em vista a sua constante necessidade de atualização e, assim, conservar-se atualizada num mundo de mudanças e transformações rápidas e constantes.

A participação em atividades junto à pós-graduação na UM oportunizou estabelecer colaboração efetiva entre as duas Universidades visando não só a coparticipação em pesquisa, mas, também, ampliar a visibilidade dos trabalhos produzidos. Ainda, ficou mais clara a necessidade de estimular os pós-graduandos para desenvolverem habilidades em língua estrangeira, porque o contato com essas amplia as possibilidades de interconexão com o mundo científico e de produção de conhecimento.

Ainda, a partir deste estágio doutoral foi possível a construção de convênios interinstitucionais que se encontram em consolidação entre as duas instituições, oportunizando a continuidade dos intercâmbios para futuros doutorandos. Da mesma forma, atividades científicas como participação em bancas, palestras,

conferências, desenvolvimento de tópicos especiais conseguiram um espaço para a sua efetividade.

A conclusão e defesa da Tese de Doutorado intitulada “Formação Acadêmica do Enfermeiro na Perspectiva Ecológica”, realizada em dezembro de 2015, possibilitou olhar os contextos do estudo, atentando para as potencialidades existentes e desafios a serem superados, na busca para a transformação e mudanças necessárias. Os objetivos elencados inicialmente foram atingidos com êxito e os ganhos advindos desta vivência superaram a expectativa inicial. Fato que pode contribuir para estimular e motivar novos estudantes da graduação e pós-graduação a trilharem caminho semelhante, ampliando a qualificação profissional, a qualidade do ensino e as inter-relações entre as instituições envolvidas. Neste sentido, é ímpar que as Instituições que mantêm cursos de doutorado com intercâmbio, mesmo na atual conjuntura de dificuldades econômico financeiras, tanto nacional como internacional se empenhem em desenvolver estratégias capazes de oportunizar experiências como essas, visto a importância que representam para o desenvolvimento da ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intercâmbio, realizado no espaço geográfico europeu, Múcia/Espanha, foi uma experiência importante na vida pessoal e profissional da doutoranda porque permitiu identificar possibilidades, inter-relações e prováveis transformações da prática cotidiana, pautadas nas interatividades entre os sujeitos envolvidos, a partir do ambiente que os cerca. Ainda, oportunizou uma ampla visão sociocultural frente à multiplicidade de conjunturas em que o ser humano está inserido, se relaciona, influencia e é influenciado, buscando, de forma dinâmica e constante, o conhecer de práticas no âmbito educacional, técnico, científico, tecnológico e social.

A experiência vivenciada pela docente doutoranda foi considerada bem sucedida, uma vez que possibilitou desenvolver competências, habilidades pessoais e profissionais, mesmo que os ganhos advindos dela são incontáveis e difíceis de serem descritos na grandeza que merecem. As produções científicas, advindas desta experiência, obtidas com parcerias internacionais tem cunho singular/especial em relação as suas especificidades. Tem-se a expectativa de que este relato possa

contribuir para o incentivo e motivação de docentes em formação, para que invistam na realização de intercâmbio internacional.

INTERNATIONAL EXCHANGE IN THE FORMATION OF THE NURSE DOCTOR PROFESSOR: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

The international exchange for the doctoral student is one of the strategies that enhance cooperation among Higher Education Institutions in order to qualify human resources and to contribute to the development of science among the countries involved. This experience report aims to describe the experiences of a doctoral student in nursing during her doctoral internship abroad. The experience during the exchange, in the short, medium and long term, has provided many potentialities. The improvement of the science and technology of nursing innovations has become a life and learning experience. The experiences of this period may be applied in the doctorate's future work, as well as encouraging collaboration and inter-relations between the institutions involved, both in undergraduate and postgraduate studies, observing and respecting the reality of each institution and providing the appropriate changes to meet the demands of the contemporary world.

Keywords: Nursing, international educational exchange, professors.

INTERCAMBIO INTERNACIONAL EN LA FORMACIÓN DEL DOCTOR ENFERMERO DOCENTE: RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN

El intercambio internacional utilizado en la formación del doctorando es una de las estrategias que potencializa la cooperación entre Instituciones de Enseñanza Superior, con el objetivo de cualificar recursos humanos y contribuir para el desarrollo de la ciencia entre los países involucrados. Relato de experiencia que busca describir las vivencias de una doctoranda en enfermería durante su práctica doctoral en el exterior. La experiencia vivida durante el intercambio, a corto, medio y largo plazo proporcionó innumerables potencialidades. El perfeccionamiento de la ciencia y tecnología de innovaciones en la enfermería se constituyó en una experiencia de vida y de aprendizaje. Las experiencias vividas en este período podrán ser aplicadas en trabajos futuros de la doctoranda así como fomentar la colaboración y las interrelaciones entre las instituciones involucradas, tanto en el pregrado como en el posgrado, observando y respetando la realidad de cada Institución y propiciando las adecuaciones y los cambios para atender las exigencias del mundo contemporáneo.

Palabras clave: Enfermería, intercambio educacional internacional, docentes.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. Estágio de Doutorado. Brasília (DF), 2017. [citado em 16 abr 2016] Disponível em: http://www.capes.gov.br/bolsas/noexterior/estagio_doutorandobalcao.html.
2. Salvetti MG, Bueno M, Gastaldo D, Kimura AF, Pimenta CAM. Doutorado sanduíche: considerações para uma experiência de sucesso no exterior. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013. [citado em 30 mar 2014]; 34(1):201-204. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGachadeEnfermagem/article/view/28906>.
3. Dalmolin IS, Pereira ER, Silva RMCRA, Gouveia MJB, Sardinheiro JJ. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. *Rev Bras Enferm.* 2013. [citado em 04 jun 2016]; 66(3):442-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000300021>.
4. Bubadué RM, Camevale F, De Paula CC, Padoin SMM, Neves ET. Participação em programa de intercâmbio internacional: contribuições da experiência de graduação-sanduíche em enfermagem. *Rev Enferm UFSM.* 2013. [citado em 28 abr 2014]; 3(3):555-562. Doi: <http://dx.doi.org/10.5902/217976927922>.
5. Jung BC, Freita VL, Gonzáles, RIC, Dalmolin, IS. Colômbia: cenário de estudo em enfermagem no programa de mobilidade acadêmica internacional. *Rev Enferm UFSM* 2015 Out/Dez [citado em 17 ago 2017]; 5(4):1-8. doi: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769218952>.
6. Embaixada de Brasil (ES). Guia do estudante brasileiro na Espanha 2012/2013. Ciência sem fronteiras. Embaixada do Brasil em Madri. Setor de cooperação educacional. Madri (ES). [citado em 02 dez 2013]. Disponível em: http://madri.itamaraty.gov.br/pt-br/programa_ciencia_sem_fronteras.xml.
7. Neves AL. A experiência de um estágio internacional de Cuidados de Saúde Primários em Boston, EUA. *Rev Port Clin Geral.* 2011. [citado em 01 dez 2013]; 27(2):168-74. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/pcg/v27n2/v27n2a04.pdf>.
8. Volpi YD, Köhler AF. Avaliação das experiências de intercâmbio internacional na graduação: a avaliação dos intercambistas estrangeiros na Universidade de São Paulo e de discentes da USP no exterior. *Rev Iberoamericana de Turismo- RITUR, Penedo.* 2017. [citado em 16 fev 2018]; 7(2): 156-174. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/tritur/article/view/3374>.
9. Silva RC, Ferreira MA, Apostolidis T. Doutorado sanduíche como estratégia de internacionalização do conhecimento da enfermagem. *Rev Cienc Cuid Saúde.* 2014. [citado em 03 dez 2017]; 13(4):782-787. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000100026>.
10. Carvalho JL, Backes DS, Lomba MLLF, Colomé JS. Intercâmbio acadêmico internacional: uma oportunidade para a formação do futuro enfermeiro. *Rev Enferm Ref.* 2016. [citado em 25 abr 2017]; 5(10):59-67. doi: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV16018>.

Endereço para correspondência: Diana Cecagno. Rua Gago Coutinho, 139. Areal. Pelotas/RS. CEP 96080-120. E-mail: cecagnod@yahoo.com.br

Data de recebimento: 26/07/2017

Data de aprovação: 30/03/2018